

MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO CARDEAL FRANCIS ARINZE POR OCASIÃO
DA JORNADA DE ESTUDOS SOBRE O TEMA:
«MÚSICA SACRA: UM DESAFIO LITÚRGICO E PASTORAL»

Venerado Irmão

Cardeal FRANCIS ARINZE

Prefeito da Congregação para o Culto Divino

e a Disciplina dos Sacramentos

Com grande satisfação, tomei conhecimento de que a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos promoveu uma Jornada de Estudos sobre a música sacra, que terá lugar no Vaticano a 5 de Dezembro próximo. É-me grato dirigir a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, aos colaboradores dessa Congregação, como também aos ilustres Relatores e a todos os participantes uma cordial saudação e a expressão da minha proximidade espiritual, garantindo uma recordação particular na oração, para que essa oportuna iniciativa produza os frutos pastorais esperados.

O Congresso pretende corresponder à vontade do Venerado Papa João Paulo II que, no *Quirógrafo* emanado por ocasião do centenário do *motu proprio* "Tra le sollecitudini", pediu a essa Congregação para intensificar a atenção pelo sector da música sacra litúrgica. Fazendo minha a instância do amado Predecessor, desejo encorajar os cultores da música sacra a prosseguir neste caminho. É importante estimular, como é intenção do presente Simpósio, a reflexão e o confronto sobre a relação entre música e liturgia, vigiando sempre sobre a prática e as experimentações, em constante entendimento e colaboração com as Conferências Episcopais das várias nações.

Faço votos, de coração, para que seja uma profícua jornada de aprofundamento e de escuta e, enquanto invoco a celeste intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria e de santa Cecília, de bom grado concedo a implorada Bênção Apostólica a Vossa Eminência, Senhor Cardeal, e a quantos intervêm nos trabalhos congressuais.

Vaticano, 1 de Dezembro de 2005

PAPA BENTO XVI